

271
18

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº006/90, Fls.02

017 lógicas; Angela Maria Sinott Rocha Gonzales, Representan
018 te da Área de Letras e Artes; Hilda Costa Azevedo, Repre
019 sentante da Área de Ciências Humanas, e os acadêmicos Era
020 cy Lafuente Pereira e Nelmar Lima, este último em repre -
021 sentação ao acadêmico Sivaldo Vicenzi. Havendo leitura le-
022 gal de conselhos os trabalhos foram abertos para Pre

023 **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

025 a sessão será suspensa às dezessete horas e trinta minu-
026 tos, caso a pauta não venha a ser vencida até esta horá-
027 rio, tendo prosseguimento no dia seguinte, no horário das
028 oito horas e trinta minutos. Ainda com relação à Ordem do
029 Dia, atendendo solicitação da Professora Hilda Azevedo, o
030 item 6 (seis) passou para a posição 5 (cinco). Passou-se
031 então a Ordem do Dia. Item 01- Ata Nº004/90. Pauta em dis

032 cussão foram A T A Nº 006/90
033 100 a 101 (...) ser consenso de que os Colegiados de Cur
034 sos, em casos especiais, estudem a possibilidade de read
035 missão de alunos (...), e não como consta. Os processos
036 constantes das linhas 186 a 192 são projetos de extensão,
037 e não de pesquisa, conforme foi registrado. Ainda com re

001 Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos
002 e noventa, às quatorze horas, no Gabinete da Vice-Reito
003 ria, realizou-se uma reunião do Conselho Coordenador do
004 Ensino, da Pesquisa e da Extensão - COCEPE da Universi
005 dade Federal de Pelotas, a qual, previamente convocada e
006 presidida pelo Sr. Vice-Reitor, Professor Luiz Henri
007 que Schuch, seu Presidente, teve a participação dos se-
008 quintes conselheiros: Professores Maria Isabel da Cunha,
009 Pró-Reitora de Graduação e Assistência; Sérgio Roberto
010 Martins, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa; Aldyr
011 Garcia Schlee, Pró-Reitor de Extensão; Céres Maria Tor-
012 res Bonatto, Representante do Conselho Universitário; Mo
013 acir Cardoso Elias, Representante da Área de Ciências A-
014 grárias; Fernando Nova Cruz Diaz, Representante da Área
015 de Ciências Exatas e Tecnologia; Gastão Coelho Pureza Du
016 arte, Representante da Área de Ciências da Saúde e Bio

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.02

017 lógicas; Angela Maria Sinott Rocha Gonzales, Representan
018 te da Área de Letras e Artes; Hilda Costa Acevedo, Repre
019 sentante da Área de Ciências Humanas, e os acadêmicos Era
020 cy Lafuente Pereira e Neimar Lima, este último em repre -
021 sentação ao acadêmico Sinval Vicenzi. Havendo número le-
022 gal de conselheiros os trabalhos foram abertos pela Pre
023 sidência. Inicialmente, por sugestão da Professora Céres
024 Bonatto, face a extensa ordem do dia, ficou acertado que
025 a sessão será suspensa às dezessete horas e trinta minu-
026 tos, caso a pauta não venha a ser vencida até esse horá-
027 rio, tendo prosseguimento no dia seguinte, no horário das
028 oito horas e trinta minutos. Ainda com relação à Ordem do
029 Dia, atendendo solicitação da Professora Hilda Acevedo, o
030 item 6 (seis) passou para a posição 5 (cinco). Passou-se
031 então a Ordem do Dia. Item 01- Ata Nº004/90. Posta em dis
032 cussão foram sugeridas as seguintes correções: linhas de
033 100 a 101 (...) ser consenso de que os Colegiados de Cur
034 sos, em casos especiais, estudem a possibilidade de read
035 missão de alunos (...), e não como constou. Os processos
036 constantes das linhas 186 a 192 são projetos de extensão,
037 e não de pesquisa, conforme foi registrado. Ainda com re
038 lação a estes projetos, nas linhas 187 a 188, quanto ao
039 projeto "Um Recital de Piano", coordenado pela Professora
040 Maria Elizabeth Mauer, foi decidido que o mesmo deveria
041 retornar à Pró-Reitoria de Extensão para que se discuta,
042 com a Unidade, se a atividade é um novo projeto ou se es
043 tá dentro do projeto "Quartas Musicais". Linhas 198 a 201,
044 processo nº23110.000315/90-53, do Instituto de Química e
045 Geociência, pesquisa intitulada "Infecção do Trato Unitá
046 rio em Pacientes Diabéticos Insulino Dependentes" do Pro-
047 fessor Paulo Jandrei M. Rodrigues, foi decidido que o pro
048 cesso retornasse à Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação a
049 fim de que seja ouvido o pesquisador esclarecendo vincula
050 ção com a área médica. Linhas 387 a 390, processo nº.....
051 23110.00976/90-15, do Instituto de Sociologia e Política,
052 que trata da criação da Disciplina "Elaboração de Monogra
053 fia ao Final do Curso", acrescentar ao parecer exarado em

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.03

054 data de 18.4.90 que o processo será encaminhado a Unidade,
055 via Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, para que a
056 Direção mantenha contato com a Faculdade de Educação e Ins-
057 titutos de Letras e Artes e de Ciências Humanas, com vis-
058 tas ao reestudo da proposta, uma vez que as referidas uni-
059 dades oferecem disciplina similar. Linha 394, acrescentar
060 (...) autos, recomendando que o Instituto de Sociologia e
061 Política e o Instituto de Ciências Humanas entrem em acor-
062 do de forma que haja apenas uma disciplina, uma vez que
063 disciplina similar está localizada no Instituto de Ciên-
064 cias Humanas, definindo em qual unidade a disciplina "Te-
065 oria Sociológica" ficará localizada. À linhas 104, após
066 o relato dos processos referentes à pesquisa, deixou de
067 constar relato do Professor Sérgio Martins acerca das bol-
068 sas de iniciação científica. Para a sua distribuição ne-
069 cessário se faz o estabelecimento de critérios. Visando a
070 constituição de comissão encarregada dessa tarefa, este
071 Pró-Reitor manifestou desejo de que fossem indicados os
072 representantes das áreas do COCEPE. Tal Proposição foi a-
073 catada pelos srs. Conselheiros, devendo, pois, integrar a
074 referida Comissão os professores Angela Gonzales, Fernan-
075 do Diaz, Gastão Duarte, Hilda Acevedo e Moacir Elias. Fi-
076 nalmente, com relação à Ata Nº04/90, à linhas 443/444,
077 deixou de constar que o processo nº23110.000711/90-81 da
078 Pró-Reitoria de Extensão, refere-se à execução do projeto
079 "Quartas Musicais", devendo, pois, ser retirado da pauta.
080 Observadas estas alterações, a Ata foi aprovada. Item 2
081 Correspondência Recebida. Of. s/nº, datado de 26/4/90, do
082 Departamento de Medicina Social, dando conhecimento de que
083 o Departamento de Fundamentos da Educação, através da Pro-
084 fessora Magda Floriana Damiani Victora está se integrando
085 ao Departamento de Medicina Social, como participante de
086 projeto na área de Psicologia. Processo Nº.....
087 23110.001578/90-06, do Instituto de Ciências Humanas, com
088 longa justificativa solicitando duas vagas para docentes,
089 destinadas ao Departamento de Ciências Sociais e Filoso-
090 fia. Processo Nº23110.001550/90-89 da Faculdade de Direi

J

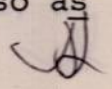
CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.04

091 to, que gerou a Resolução deste Conselho de Nº002/90, com
092 tomada de ciência por parte do corpo docente da referida
093 Faculdade e observação do Coordenador do Colegiado do Cur
094 so daquela Unidade, solicitando que seja dado também co-
095 nhecimento aos institutos básicos. Item 3 - Processo Nº
096 23110.000422/90-63, do Conservatório de Música, relatado
097 pela Comissão de Extensão, nos seguintes termos: "1) Que
098 os Cursos de Extensão oferecidos pelo Conservatório de Mú
099 sica, para formação prática e teórica básicas, que possi-
100 bilitem a continuação de estudo de nível superior, sejam
101 aglutinados num 'Curso de Formação Básica em Canto e Ins
102 trumento"; 2) Que a conclusão do referido Curso de Forma
103 ção Básica em Canto e Instrumento, tenha Reconhecimento O
104 ficial pela Universidade, sendo fornecidos Certificados
105 pelo Conservatório, com registro pelo CETREISUL, segundo
106 o que atualmente se prevê, considerando o aproveitamento-
107 e frequência dos alunos; 3) Que os currículos de todos os
108 cursos de extensão ora registrados na Secretaria Geral dos
109 Cursos e respectivo ementário, que venham a constituir o
110 "Curso de Formação Básica em Canto e Instrumento" sejam
111 como o deste, sob a forma de um único projeto de extensão,
112 submetidos ao CETREISUL; 4) Que as horas dedicadas pelos
113 professores do Conservatório ao referido "Curso de Forma-
114 ção Básica em Canto e Instrumento" sejam anotadas como-
115 gastas em extensão, pois o referido curso será mais um
116 dos cursos livres e abertos oferecidos pelo Conservatório".
117 Ficou decidido que o processo seja encaminhado à Represen
118 tante da Área de Letras e Artes, para análise e manifesta
119 ção. Item 4 - Processos Relatados pela Comissão de Gradua
120 ção. 04.01. Processo Nº23110.001430/90-27, de Nara Bea -
121 triz Witt, solicitando matrícula no Curso de Arquitetura,
122 por transferência. O processo foi relatado nos seguintes
123 termos: "A transferência compulsória é garantida para ser
124 vidores públicos, civis ou militares, quando em razão de
125 transferência "ex-offício", através da Lei 7037/82 - arti
126 go 1º, a qual alterou o artigo 100 da Lei 4024/61. O que
127 fica assegurado é a "transferência do estabelecimento de

D

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.05

128 ensino em que esteja matriculado, em qualquer época do à
129 no e independentemente de vagas, para qualquer sistema de
130 ensino" Como existe em Pelotas, na UCPel, o Bachare
131 lado em Matemática e o Curso de Tecnólogo em Computação ,
132 entendemos que a solicitação deva ser feita àquela Univer
133 sidade, como prevê a lei". Embora opinando pelo indeferi
134 mento à solicitação, a Senhora Pró-Reitora admite a neces
135 sidade de revisar o assunto "transferência compulsória" .
136 O COCEPE referendou o parecer. 04.02. Processo nº
137 23110.001548/90-37. Colegiado do Curso de Enfermagem e -
138 Obstetricia. Solicita a inclusão da disciplina "História
139 da Enfermagem e Legislação Profissional" como pré-requisi
140 to da disciplina de "Estágio Supervisionado em Enfermagem
141 Médico Cirúrgica II". Tendo em vista que a proposta é ori
142 ginária do Colegiado e visa corrigir situação ambígua com
143 relação à definição de pré-requisitos, a Comissão de Gra
144 duação se coloca favorável ao solicitado. Posto em discus
145 são o parecer foi aprovado. 04.03. Processo nº
146 23110.001605/90-79. COPERV. Encaminha proposta para o con
147 curso vestibular 1991. Foi convidado a participar da ex
148 planação da "proposta" o Professor Avelino Oliveira, mem
149 bro da COPERV. Inicialmente a Srª Pró-Reitora colocou que
150 o que motivou o presente estudo, visando a reformulação do
151 concurso vestibular, foi o compromisso assumido com a co
152 munidade universitária, de levar uma proposta de ensino-
153 que se aproxime do discurso que se tem feito com vistas a
154 aproximar a Universidade de um modelo de ensino que tenha
155 como perspectiva a indissociabilidade entre ensino, pes
156 quisa e extensão. Um modelo de ensino que propicie a uni
157 versidade pública a colaboração na formação de um aluno
158 crítico com independência intelectual. Em cima desses -
159 princípios é que está pautada a proposta pedagógica de en
160 caminhamento dos cursos de graduação. Ao pensar em um pro
161 jeto pedagógico com essas características, continua a pro
162 fessora Maria Isabel, ficou claro que todas as atividades
163 que circundam o ato pedagógico precisam estar coerentes .
164 Uma delas foi a necessidade de recuperar o compromisso as



276
J

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
COCEPE . ATA Nº06/90, Fls.06

165 sumido com o 1º e 2º graus, uma vez que o maior esforço
166 que a Universidade faz é com a formação de professores de
167 1º e 2º Graus. Em pesquisas realizadas, prosseguiu, perce
168 be-se que a formação de uma aprendizagem real do profes -
169 sor é feita, fundamentalmente, na prática. Daí sentir co
170 mo necessária a recuperação de tal situação. Referiu-se ,
171 ainda, ao Conselho Universitário, onde, constantemente ,
172 esta problemática vem à tona. Nesse contexto o vestibular
173 é um ponto de muita significação, uma vez que se observa
174 que tal concurso, dada a sua estrutura, de certa forma se
175 tornou o "norte" no encaminhamento do ensino de II grau ,
176 como se pode observar dos livros didáticos, das práticas
177 pedagógicas, com raras exceções. Na prática do ensinar e
178 aprender é desprestigiada a expressão escrita, o desenvol
179 vimento intelectual mais avançado, afora o fenômeno dos
180 "cursinhos" que são estruturados visando ao preenchimento
181 de uma lacuna com vistas a preparar para um modelo. Todo
182 um esforço vem sendo feito na sua Pró-Reitoria no sentido
183 de alterar esse processo, enfatizou a Professora. Conti -
184 nuando coloca que, dada a contingência do tempo, no ano
185 passado, nada pôde ser feito. Por esta razão, na ocasião,
186 junho do ano passado, dois grupos de trabalho foram cons
187 tituídos: um, que encaminhou o vestibular nos mesmos mol
188 des em que vinha sendo realizado e, o outro, que tentou
189 discutir uma nova proposta. A proposta que ora está sendo
190 colocada para apreciação foi feita a partir do recolhimen
191 to de experiências realizadas em outras universidades. Den
192 tre as experiências analisadas, a da Universidade Estadual
193 de Campinas - UNICAMP, pareceu ser a que mais se aproxima
194 va dos pontos que se buscava atingir. Por essa razão pro
195 fessor daquela instituição foi convidado a vir a nossa U
196 niversidade para relatar sua experiência. Desse estudo par
197 ticiparam representantes de todas as unidades. A partir
198 então da proposta daquela universidade, somada à nossa re
199 alidade, elaborou-se um documento que foi submetido a a
200 preciação da comunidade universitária. Aproveitando as su
201 gestões recebidas foi o documento refeito e, como tal, a-

J

277
4

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.07

202 apresentado no Seminário "Repensando a UFPel". A partir
203 das sugestões recolhidas naquele evento, o documento foi
204 enriquecido. Ainda no uso da palavra a Professora disse
205 que segundo o Regimento da Universidade, a COPERV tem au-
206 tonomia. No entanto, dada a sua ótica é também desejando
207 uma mudança com cunho pedagógico, especialmente com rela-
208 ção ao 1º e 2º Graus, vê como importante a apreciação des-
209 te Conselho. Após historiar o processo do qual resultou o
210 documento ora apresentado, a Sra. Pró-Reitora teceu algu-
211 mas considerações a respeito de sua vivência com relação
212 ao vestibular. Manifestou a importância de que a "Comissão
213 Permanente" seja realmente permanente. Prosseguindo, apre-
214 sentou dados estatísticos que deram elementos de sustenta-
215 ção para a proposta. Em continuidade, passou-se à análise
216 e discussão do documento. Muitas questões foram levanta-
217 das, destacando-se o artigo 10, que trata das fases do con-
218 curso, especialmente no que se refere à redação, às ques-
219 tões gerais sobre o conteúdo programático das matérias do
220 núcleo comum do 2º Grau e a questão do empate na última
221 colocação correspondente ao curso. Foram ainda destaque a
222 análise dos tipos de questões que a nova proposta prevê
223 (analítico-discursiva) avaliando-se as vantagens e também
224 os riscos. Foi consenso de que o êxito do trabalho vai de-
225 pender da competência que tivermos para elaborar e ava-
226 liar questões que estejam, ao mesmo tempo, próximas do -
227 significado de vida do aluno e do conhecimento científico
228 deste, comum do II Grau. Para isso o Grupo de Trabalho de-
229 verá estar em sintonia com a proposta desde a elaboração
230 do instrumento até a avaliação do candidato. Finalizando
231 este item, os srs. Conselheiros, ao mesmo tempo em que re-
232 afirmaram suas sugestões, louvaram a iniciativa da Pró-Rei-
233 toria de Graduação que, junto a COPERV, está buscando ino-
234 var o concurso vestibular visando adequá-lo à nossa reali-
235 dade educacional. Solicitando a palavra o Professor Aveli-
236 no, em nome da Comissão Permanente do Vestibular manifes-
237 tou o desejo de contar com o apoio constante da comunida-
238 de universitária, aqui representada, para que possam, num

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.08

239 esforço conjunto, sensibilizar a comunidade da importân-
240 cia do trabalho que vem sendo realizado. Agradecendo a pre
241 sença do professor convidado, que veio contribuir com a
242 discussão a respeito do vestibular, o Sr. Presidente pas
243 sou ao próximo item da pauta. 04.04. Processo nº
244 23110.001588/90-51. Instituto de Ciências Humanas. Solici
245 ta aprovação para a reformulação dos departamentos. A Co
246 missão relatora entende que a argumentação levantada pela
247 Unidade é absolutamente plausível e que a nova organiza -
248 ção departamental daquele Instituto aponta para uma solu
249 ção definitiva das anomalias apresentadas. Assim o Depar
250 tamento de Ciências Sociais e Filosofia passaria a denomi
251 nar-se Departamento de Filosofia e História e o de Estu -
252 dos Brasileiros, Departamento de Geografia e Economia. O
253 parecer da Comissão foi referendado, com a observação de
254 que deverá ser expedida Portaria do Reitor fazendo a lota
255 ção dos professores nos Departamentos, observando-se, tam
256 bém, que as disciplinas e os recursos materiais serão reor
257 ganizados pela afinidade. 04.05. Processo nº.....
258 23110.001562/90-68. Colegiado do Curso da Faculdade de Di
259 reito. Solicita alteração das posições curriculares das
260 disciplinas de Filosofia do Direito I e II, deslocando-as
261 dos 7º e 8º semestres, respectivamente, para os 3º e 4º,
262 sendo a primeira pré-requisito da seguinte e a discipli
263 na de Introdução à Ciência do Direito II pré-requisito de
264 ambas. O COCEPE referendou o parecer favorável da Comis
265 são relatora. Item 6 - Processo Nº23110.001280/90-14. Di
266 reção do Instituto de Ciências Humanas, relatado pela Co
267 missão de Concursos nos termos seguintes: "Já foi autori
268 zada por este Conselho a abertura de vaga para Professor
269 Auxiliar, na área de Filosofia Moderna e Contemporânea ,
270 sem prejuízo de que, provisoriamente, a mesma fosse ocupa
271 da por professor substituto. Consta do processo a autori
272 zação, pelo Magnífico Reitor, da contratação de João Fran
273 cisco Nascimento Hobuss para essa substituição. Foram ana
274 lisados os assuntos para o concurso, bem como os tipos
275 de provas que serão: Escrita, Didática, Entrevista e de

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.09

276 Títulos, tendo sido favorável o parecer da Comissão. O pa
277 recer da Comissão de Concursos foi referendado, devendo,
278 no entanto, o processo retornar à Unidade, para a indica
279 ção do departamento onde a vaga foi localizada, bem como
280 para a competente aprovação do Conselho Departamental. Pe
281 dindo a palavra a Professora Angela Gonzales, consideran
282 do que o seu segundo mandato como representante da área
283 de Letras e Artes se encerra no próximo dia 5 de junho, ma
284 nifestou a importância dessa participação, ressaltando o
285 enriquecimento pessoal adquirido pela vivência neste Con
286 selho ao longo dos quatro anos. O Sr. Presidente registrou
287 a colaboração valiosa prestada pela professora em todos -
288 os trabalhos, especialmente nas comissões que integrou. O
289 Professor Moacir Elias, usando a palavra, registrou, tam
290 bém, o reconhecimento ao seu trabalho, a sua atuação, par
291 ticularmente a "garra" com que a Conselheira defendeu os
292 pontos de vista da sua área, possibilitando, no seu enten
293 dimento, a transição da administração anterior para a a
294 tual. Item 5 - Processos Relatados pela Comissão de Pes
295 quisa e Pós-Graduação. Proc. Nº23110.001299/90-34. Curso
296 de Pós-Graduação da Escola Superior de Educação Física. En
297 caminha "curriculum vitae" do Professor Marco Aurélio Vaz.
298 O COCEPE referendou o parecer favorável da Comissão quan
299 to à inclusão do referido professor no Curso de Pós-Gra
300 duação na Área de Ciência do Movimento Humano, chamando ,
301 no entanto, a atenção para o que dispõe o parágrafo 2º do
302 Artigo 3º da Resolução Nº12/83, de 06.10.83, referente ao
303 mínimo de docentes sem título de mestre, o qual não pode
304 rá ultrapassar 1/3 do corpo docente dos Cursos de Especia
305 lização, ressalvados os casos excepcionais de insuficiên
306 cia de cursos de pós-graduação "stticto sensu" no país.
307 Proc. Nº23110.000948/90-80. Conjunto Agrotécnico Viscon
308 de da Graça. Afastamento para Curso de Pós-Graduação da
309 Professora Adriana Fetter Dias da Costa. O processo em
310 pauta havia, por decisão exarada por este Conselho em da
311 ta de 18.4.90, retornado à Unidade a fim de que fosse es
312 clarecida divergência verificada em despachos constantes-

280
48

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.10

313 dos autos. Solicitando a palavra o Professor Aldyr Schlee
314 colocou que por ocasião do exercício da Presidência des-
315 te Conselho ouviu, pessoalmente, tanto a professora como
316 o Diretor da Unidade, tendo percebido a interferência de
317 problemas de ordem pessoal no encaminhamento da questão .
318 Após demorada discussão e ponderações a respeito da poli-
319 tica de afastamento o COCEPE decidiu: 1º) aprovar o afas-
320 tamento da Professora Adriana, para curso de pós-graduação
321 a nível de mestrado, pretendido pela interessada, a ser
322 dado tão logo seja recomposta a força de trabalho docente,
323 na área, pelo retorno da professora Maria Regina Saures-
324 sing, ou outra forma, compatibilizando-se o início desse
325 afastamento com a possibilidade de aproveitamento do pe-
326 ríodo letivo na UNB, preferencialmente, no primeiro ou no
327 segundo período letivo deste ano; 2º) Condicionando, di-
328 go, condicionar os efeitos da decisão ao completo preen-
329 chimento da documentação exigida no processo (termo de com-
330 promisso e ficha de afastamento). 05.03 Proc. nº
331 23110.000972/90-64. Faculdade de Medicina. Solicita afas-
332 tamento para Mestrado da Professora Iná dos Santos Halal.
333 Foi referendado o parecer da Comissão, favorável ao afas-
334 tamento, no período de março a dezembro do corrente ano.
335 05.05. Proc. nº23110.001595/90-17. Faculdade de Veterinária.
336 Solicita prorrogação de afastamento de Gladis Alves
337 Ribeiro, pelo período de 6 meses, a partir do corrente a-
338 no. Foi referendado o parecer da Comissão Relatora, favo-
339 rável ao afastamento da farmacêutica-bioquímica, no perío-
340 do de 1º.3.90 a 1º.9.90, para a conclusão do curso de pós-
341 -graduação a nível de mestrado. 05.06. Proc. nº
342 23110.001593/90-91. Faculdade de Engenharia Agrícola. So-
343 licita o afastamento do Professor Alfredo Luiz Mendes d'
344 Avila, no período de 1º.7.90 a 30.8.90, para treinamento-
345 na universidade de Pretória - África do Sul. Solicitando-
346 a palavra o Professor Schlee coloca que o professor men-
347 cionado, além de ser um técnico altamente especializado ,
348 é um colaborador da sua Pró-Reitoria. Mas vê como oportu-
349 no lembrar que o interesse pessoal, o interesse do seu

48

283

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.11

350 departamento, da sua Unidade e até o interesse técnico da
351 nossa Instituição, não pode, de maneira nenhuma, superar
352 a questão fundamental que se coloca aqui que é a da tenta
353 tiva de saída para a África do Sul, país com um regime -
354 perverso, odioso, de segregação racial. O que a África do
355 Sul propõe, continua a Professor Schlee, é justamente le-
356 var pessoal para "furar" o boicote internacional que nós
357 todos, por razões de humanidade, temos o dever de manter.
358 O Brasil não manda ninguém para a África do Sul e não se-
359 rá a nossa Universidade, no seu entendimento, que haverá
360 de fazê-lo. Enfatizou que já conversou pessoalmente com o
361 professor a respeito de seu posicionamento. Poderíamos, a
362 firmou, ainda, encaminhar consulta ao Ministério das Rela
363 ções Exteriores a respeito de liberação, se não desejásse
364 mos tomar a iniciativa de impedir este afastamento. Nesse
365 momento o Professor Sérgio, fazendo uso da palavra, infor
366 mou que fez consulta à CAPES a respeito, tendo sido infor
367 mado de que não haveria problema para o afastamento, embo
368 ra sentisse que não havia muita convicção na informação .
369 Daí acreditar que do ponto de vista legal não haveria im
370 pedimento. Do ponto de vista político - prosseguiu - que
371 ria manifestar que em contato pessoal com o requerente ,
372 foi-lhe apresentada outra face da questão: o de ir até ao
373 país referido, para, "in-loco", ver o que acontece para u
374 ma melhor avaliação. O Professor Sérgio narrou experiên-
375 cia pessoal quando esteve em Israel, o que lhe permitiu o
376 conhecimento do problema palestino na convivência com pa
377 lestinos. Tal experiência, por toda uma série de informa-
378 ções e vivência pessoal, possibilitou-lhe a reconstrução
379 de uma história oportunizando uma visão dos dois lados .
380 Daí achar perigoso, apesar de toda a postura que se tem
381 contra a África do Sul, impedir que colegas nossos univer
382 sitários, sendo a Universidade um espaço no qual tem-se
383 que procurar manter uma postura a mais equilibrada possí-
384 vel dos fatos. O cerceamento lhe parece perigoso. Vê o im
385 pedimento como um tirar a oportunidade de um professor -
386 que tem trabalhado dentro de uma visão de universidade que

387 buscamos construir. Segundo o professor essa vivência dos
388 dois lados não significa comprometimento com o regime ins-
389 talado, tampouco nenhum aplauso. Acredita que negar signi-
390 fica, sim, retirar, do ponto de vista tecnológico e tam-
391 bém político, uma oportunidade que pode enriquecer muito,
392 especialmente a um professor jovem, em fase de formação
393 de toda a sua vida político-profissional. Pedindo a pala-
394 vra a Professora Céres coloca que vê como séria a ques-
395 tão política: a Universidade liberar um professor para de-
396 senvolver curso na África do Sul. Vê como uma atitude que
397 deve ser assumida pela Universidade, enquanto Universida-
398 de Federal de Pelotas, frente à questão, independente que
399 outro órgão, como a CAPES ou o Ministério das Relações Ex-
400 teriores permita ou não o afastamento. Novamente com a pa-
401 lavra o Professor Schlee colocou que o boicote internacio-
402 nal contra a África do Sul é um boicote levado pela Orga-
403 nização das Nações Unidas e por todos os chamados organis-
404 mos especializados da ONU, dentre os quais a UNESCO, a Or-
405 ganização de Alimentação e Agricultura - FAO, a Organiza-
406 ção Internacional da Saúde. A África do Sul, afirmou, ain-
407 da, o professor, desenvolve um programa de bolsas justa-
408 mente para conseguir "furar" o boicote. Com isso, ela a-
409 trai as pessoas. Outro aspecto levantado pelo Conselheiro
410 é que, face a dominância do boicote internacional, a car-
411 reira do Professor Alfredo poderia ser, inclusive, obsta-
412 culizada. Depois de passar pela África do Sul, dificilmen-
413 te ele poderia fazer doutoramento nos países do mercado -
414 europeu, por exemplo, conclui o professor. Com a palavra
415 o acadêmico Eraci manifestou-se também contrário à autori-
416 zação de afastamento do Professor Alfredo, uma vez que vê
417 a nossa Universidade comprometida com a sociedade, não po-
418 dendo compactuar com um regime de segregação. Retomando a
419 palavra o Professor Schuch manifestou-se pela negativa de
420 que a UFPel se integre com uma relação cultural cujo regi-
421 me, oficialmente, admite o "apartheid". Assim sendo, ma-
422 nifesta-se contra a que nós nos expusessemos a ser liga-
423 dos nessa relação cultural. Solicitando a palavra o Pro-

H

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.13

424 fessor Diaz coloca sua estranheza quanto às razões que le
425 varam o professor a apresentar esse programa com vistas -
426 ao pretendido doutorado na USP. Nessa linha, acredita que
427 talvez fosse interessante voltar o processo ao professor
428 requerente para que tenhamos maiores elementos para um jul
429 gamento. Prosseguindo, a Professora Hilda, com a palavra,
430 colocou que concorda com as questões impeditivas aqui le
431 vantadas mas, dadas as características pessoais do profes
432 sor, no momento em que ele faz um pedido desta natureza ,
433 dar um voto negando, sem ouvi-lo pessoalmente, não se sen
434 tia preparada. Passando a palavra ao Professor Moacir, es
435 te declarou, inicialmente, que com relação ao regime da Á
436 frica do Sul não há o que acrescentar. O que preocupa é o
437 aspecto formal. Dada a tramitação legal exigida para o a
438 fastamento do país, o retorno do processo ao professor, pa
439 ra que tome conhecimento e se manifeste, inviabilizaria ,
440 de antemão, o afastamento. Acredita, no entanto, o Conse
441 lheiro, que o professor, diante de toda a argumentação a
442 qui levantada, poderia mudar o rumo, demovendo da preten
443 sã. Mas, em princípio, vota sempre pela liberdade. Nova
444 mente com a palavra o Professor Schlee diz que compreen
445 de a proposição de tentativa de convencer o professor de
446 que não deve ir. Ocorre que essa medida impediria-nos de
447 tomarmos uma posição exemplar. Temos a obrigação, diante
448 do pedido, e o Professor Alfredo tem estatura moral para
449 compreender isso. Permanece, dessa forma, com a sua posi
450 ção inicial, de negativa ao afastamento. O Professor Gas
451 tão pronunciou-se a seguir, declarando que face a todas
452 as colocações apresentadas, fica com a proposta de que
453 seja ouvido o professor interessado. A seguir manifestou
454 -se a Professora Céres, enfatizando que a sua negativa é
455 por questão de princípios, não pessoais. Se for ouvido o
456 professor, isso deveria ser feito no sentido de demovê-lo
457 da intenção e não com o objetivo de ouvir sua justificati
458 va. Tornando a falar o Professor Sérgio coloca que toman
459 do-se o aspecto internacional é compreensível. Acredita
460 que se a questão é impositiva o próprio MEC dirá não à so

W

287
SA


CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.14

461 licitação. Mas, se a questão não está nessa esfera, mas
462 na posição da UFPel, ele vê o problema de forma diferente.
463 A questão do "apparthaid" é odiosa; a ida do professor -
464 não. Ele chama a atenção de que nas questões internacio
465 nais há muita hipocrisia. Cita, novamente, como exemplo ,
466 o trabalho que Israel faz hoje com os árabes, que, no seu
467 entendimento, não é menor que o problema racial que tem -
468 na África do Sul. Coloca que mantemos algumas relações in
469 ternacionais que são hipócritas. Enquanto impedimos a ida
470 de um professor à África do Sul, nós aplaudimos um profes
471 sor que vai a Israel, ou a Alemanha, e sabemos, por exem
472 plo, como vive um turco na Alemanha. Enfatiza que não es
473 tá, em hipótese alguma, defendendo o regime da África do
474 Sul. A questão que coloca é que se não há um impedimento-
475 internacional, a nível de país, a nível de relações inter
476 nacionais, tem um sentimento de que não é justo cercear ,
477 em nome de uma grandeza. Solicitando a palavra a Professo
478 ra Maria Isabel coloca que a vertente levantada pelo Pro
479 fessor Sérgio, no seu entendimento, é secundária. a Dis
480 cussão em pauta é a de que se a UFPel deve ser solidária-
481 a um princípio internacional de repúdio ao regime politi
482 co da África do Sul. Não é o fato em si de um técnico nos
483 so ir até lá o que se está julgando. Antes disso existe
484 uma postura internacional. Se fosse desviada a discussão-
485 para a questão da liberdade individual, acredita que to
486 dos nós seríamos favoráveis. Mas, segundo a Conselheira ,
487 anteriormente há uma postura de princípio internacional .
488 Por esse motivo é contra o afastamento. Encaminhando aques
489 tão o Sr. Presidente sintetizou, para votação, em duas po
490 sições: 1ª) Uma manifestação contra o regime político da
491 África do Sul, mesmo entendendo louvável o aperfeiçoamen
492 to do professor; 2ª) Uma manifestação contra o regime po
493 lítico da África do Sul; o reconhecimento ao aperfeiçoam
494 ento do professor. Com essas considerações devolver o pro
495 cesso ao requerente a fim de que se manifeste, para uma
496 posterior deliberação. Colocadas em votação as duas propo
497 sições, houve empate. Propõe o Presidente: leva-se adian-

285

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.15

498 te a discussão ou o Presidente dá o voto de qualidade ? A
499 manifestação dos presentes foi, então, favorável a esta -
500 última hipótese, mantendo, assim, o Professor Schuch, o
501 voto de qualidade, traduzido no pensamento já manifestado
502 anteriormente, com a consideração de que a liberdade indi-
503 vidual está sempre condicionada à liberdade coletiva. Tal
504 posicionamento vai ser explicado ao Professor Alfredo, a-
505 creditando que ele vai compreender essa questão, não ven-
506 do nesta posição o cerceamento da sua liberdade. Item ...
507 05.07. Proc. nº23110.001537/90-91. Coordenadoria do Curso
508 de Pós-Graduação em Medicina. Solicita oficialização do
509 3º ano optativo do Curso de Pós-Graduação em Cirurgia Ge-
510 ral, a nível de Especialização. O COCEPE referendou o pa-
511 recer da Comissão Relatora favorável à aprovação, condi-
512 cionada à manifestação do Conselho Departamental. Nesse
513 sentido chama a atenção do Colegiado do Curso a respeito-
514 do procedimento assumido - o de ter modificado a sistemá-
515 tica do curso sem a observância da adequada tramitação. I-
516 tem 05.08. Proc. nº23110.001544/90-86. Faculdade de Odon-
517 tologia. Encaminha solicitação de alteração do Regimento
518 do Curso de Pós-Graduação em Endodontia. O processo veio
519 relatado nos seguintes termos: Aprova a alteração do arti-
520 go 56 do Regimento do Curso de Pós-Graduação em Endodon-
521 tia, segundo a qual o referido artigo passa a formular-
522 -se da seguinte maneira: Art. 56- Poderá, a critério do Co-
523 legiado do Curso, ser prorrogado o prazo para entrega da
524 dissertação, em caráter excepcional, analisado caso a ca-
525 so, e com aprovação de pelo menos dois terços da totalida-
526 de dos membros do Colegiado. Foi referendado o parecer .
527 Face à aprovação de alteração no Regimento do Curso de En-
528 dodontia o processo nº23110.000980/90-92, de Ana Lúcia -
529 Pesce, referente à solicitação de autorização para a rea-
530 lização de defesa de dissertação, voltou à pauta, por su-
531 gestão da Presidência e aprovação dos srs. conselheiros .
532 Considerando a decisão tomada por este Conselho na reunião
533 de 18.4.90 e face à alteração do Regimento do Curso, foi
534 aprovada a solicitação da professora Ana Lúcia. Item



286

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.16

535 05.09. Processo nº23110.001545/90-49. Curso de Pós-Gradua
536 ção em Educação Física. Encaminha Regimento. Foi delibera
537 do que o processo retorne ao Colegiado do Curso de Pós-
538 -Graduação para que se manifeste a respeito das sugestões
539 propostas pelo Conselho de Pós-Graduação. Item 05.04. Pro
540 cesso nº23110.001531/90-34. Faculdade de Direito. Solici
541 ta aprovação interina de Projeto de Pesquisa e Extensão .
542 O processo refere-se à um projeto de pesquisa e extensão
543 com caráter pluridepartamental. A natureza é mista pois o
544 trabalho é de pesquisa sobre temas específicos, eleitos-
545 pelo Departamento e indicados por entidades civis da comu
546 nidade e também de extensão pela difusão pública das con
547 clusões. Informou o Professor Sérgio que a Pró-Reitoria
548 de Extensão está diligenciando no sentido de auxiliar na
549 formulação do projeto em moldes definitivos. Há interesse
550 por parte de docentes e estudantes em implementar a sua
551 efetiva execução. O desejo da Unidade é que o COCEPE apro
552 ve, provisoriamente, o projeto admitindo as eventuais al
553 terações. Nessa linha o que está sendo submetido à aprova
554 ção é uma intenção, não um projeto. Foram apresentados os
555 objetivos, a população alvo, as atividades, o material de
556 trabalho. Enfendeu a Comissão que a intenção de trabalho
557 é louvável, porém, na forma como foi apresentada, não con
558 figura um projeto de pesquisa possível de avaliação. Nes
559 se sentido é de parecer que o processo retorne à Faculda
560 de de Direito para complementação com ênfase nos sequin
561 tes pontos: título do projeto ou projetos; responsáveis
562 com a distribuição respectiva da carga horária no proje
563 to ou projetos; aspectos metodológicos e cronograma de e
564 xecução. Nesses termos o parecer foi aprovado, devendo re
565 tornar à Unidade para a observação das recomendações. I
566 tem 05.11. Proc. nº23110.001538/90-83. Faculdade de Enfer
567 magem e Obstetrícia. Informa sobre a inclusão de uma pro
568 fessora da Faculdade em projeto de pesquisa da Faculdade
569 de Medicina, coordenado pelo Professor Thomaz Isolan. Es
570 te Conselho tomou conhecimento do caráter interdepartamen
571 tal da pesquisa. Item 05.14. Proc. nº23110.001541/90-90 .

109 23110.001586/90-26, coordenado pelo Professor Isolan

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.17

572 Faculdade de Ciências Domésticas. Encaminha projeto de pes
573 quisa intitulado Estágios Curriculares em Economia Domés-
574 tica, sob a coordenação da Professora Giséle Maria Costa
575 da Silveira. Foi deliberado que o processo retornasse à
576 requerente, via Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação,
577 a fim de que se adeque o título do projeto aos objetivos
578 propostos. Item 05.10. Proc. nº23110.001532/90-05. Facul
579 dade de Direito. Projeto de Pesquisa intitulado "A Divi -
580 são da Filosofia em Dois Blocos: Materialismo e Idealismo
581 e Atualidades e Perspectivas", do Professor Pedro Moacir
582 Silveira. Item 05.12. Proc. nº23110.001267/90-48. Faculda
583 de de Odontologia. Projeto de Pesquisa sob o título "Ava-
584 liação dos Agentes Mecânicos de Controle de Placa Bacte-
585 riana Utilizados por Determinadas Categorias Estudantis da
586 Cidade de Pelotas", coordenado pela Professora Rosa Ange
587 la Schramm Regio. Item 05.13. Proc. nº23110.001542/90-51.
588 Faculdade de Meteorologia. Projeto de Pesquisa intitulado
589 "Banco de Dados Meteorológicos e Desenvolvimento de Soft-
590 ware Aplicativo de Suporte a Usuários do Setor Produtivo
591 e à Pesquisa". Professor Darci Casarin. Proc. nº
592 23110.001435/90-41. Faculdade de Ciências Domésticas, co-
593 ordenado, digo, intitulado "Aditivos em Alimentos e Bebi-
594 das, Análise e Aplicação", coordenado pelas Professoras E-
595 lizabeth Póvoa e Vilma Vianna. Proc. nº23110.001440/90-81.
596 Faculdade de Ciências Domésticas, coordenado pelo Profes-
597 sor Rui Carlos Zambiasi. Pesquisa intitulada "Estabilida-
598 de de Produtos Desidratados de Batata Doce Durante o Pe-
599 ríodo de Estocagem em Condições Ambientais". Item 05.15 .
600 Processos da Escola Superior de Educação Física: nº
601 23110.001597/90-42, coordenado pelo Professor Volmar Ge-
602 raldo da Silva Nunes. Pesquisa sob o título " Fidelidade
603 da Corrida de 1000 metros para Espaço Reduzido". nº
604 23110.001564/90-93, coordenado pelo Professor Florismar O
605 liveira Thomaz, projeto de pesquisa intitulado "Avaliação
606 Funcional e Tratamento Físico Especializado em Empregados
607 nas Indústrias Alimentícias da Região de Pelotas". Item -
608 05.16. Processos do Instituto de Biologia. Nº
609 23110.001586/90-26, coordenado pelo Professor Paulo Rena



283

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.18

610 to Peixoto Costa, projeto de pesquisa intitulado "Influên
611 cia da Temperatura no Ciclo Vital do Culex Quinque Fascia
612 tus em Condições de Laboratório". Nº23110.001583/90-38 ,
613 coordenado pelo Professor Alcir Luiz Dafré, projeto intitu
614 lado "Hemoglobinas e Tióis em Eritrócitos Nucleados". Nº
615 23110.001582/90-75, coordenado pelos Professores Eugênio
616 Antunes e Mario Coppola, intitulado "Estudo Farmacológico
617 de Princípios Ativos Existentes em Plantas Medicinais".
618 Nº23110.001584/90-09, solicitando prorrogação de prazo pa
619 ra a execução do projeto de pesquisa intitulado "Flora Bac
620 teriana de Coophilus Micropens Acari: Ixodidae. Nº
621 23110.001585/90-63, Coordenado pelo Professor Fernando A-
622 marante Silva, pesquisa intitulada "Triagem Farmacológica
623 de Produtos Naturais". Todos os processos tiveram "refe -
624 rendum" em seus pareceres favoráveis emitidos pela Comis
625 são de Pesquisa e Pós-Graduação. Item 7 - Processos Ori-
626 undos da CPPD. Proc. nº23110.002824/90-12 da Faculdade de
627 Engenharia Agrícola, solicitando progressão funcional ao
628 Professor Norberto Amaral Duarte para o nível 1 da classe
629 de Professor Adjunto. Nº23110.000811/90-25 da Faculdade
630 de Enfermagem e Obstetricia do Professor Ari Nunes Assun-
631 ção, solicitando progressão funcional para o nível 1 da
632 classe de Professor Adjunto. Nº23110.000060/90-74 da Fa-
633 culdade de Engenharia Agrícola, do Professor Alfredo Luiz
634 Mendes d'Avila, solicitando progressão funcional para o
635 nível 1 da classe de Professor Adjunto. Foram aprovadas -
636 as solicitações. Item 8 - Revalidação de Diploma. Processo
637 nº23110.002149/88-22, de Jorge Roberto Garcete Mañotti ,
638 solicitando revalidação de diploma de Médico. Processo nº
639 23110.007412/88-43, de Edinson Nery Caceres Devitta, soli
640 citando igualmente revalidação de diploma de Médico. Foi
641 designada Comissão Especial para analisá-los e relatá-los,
642 constituída pelos integrantes da Comissão de Concursos. I
643 tem 9 - Relotação. Processo nº23110.001431/90-90 da Facul
644 dade de Medicina, solicitando relotação de professores do
645 Departamento de Medicina Especializada, uma vez que a dis
646 ciplina de Neurologia, em data de 21.7.88, foi transferi-

284

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.19

647 da para o referido Departamento. Foi deliberado favoravel
648 mente à relotação dos professores Antônio Cesar Borges, Ro
649 dinei Roberto Festugato, Alfredo D. Zauk, José Carlos Sô
650 ria Cerqueira e Mário Ferreira Coutinho, do Departamento
651 de Clínica Médica para o de Medicina Especializada, na mes
652 ma Faculdade. Processo Nº23110.001625/90-86 da Faculdade
653 de Arquitetura e Urbanismo, solicitando a relotação do Pro
654 fessor Jorge Luiz de Lima Curi Hallal do Departamento de
655 Arquitetura para o Departamento de Tecnologia da Constru
656 ção. Foi deliberado favoravelmente à solicitação. Conclui
657 da a Ordem do Dia, solicitou a palavra a Professora Hil
658 da Costa Acevedo, colocando, como Representante da Área -
659 Humana, a sua preocupação com relação a esta área. Vê ,
660 no mundo de hoje, uma desvalorização da área humana em de
661 trimento, especialmente, das áreas tecnológicas, o que
662 muito a preocupa. A área humana, segundo a professora, tem
663 que ser resgatada. Exemplifica com o estudante de histó
664 ria, o historiador, o estudante de filosofia, que vale mui
665 to pouco dentro dos padrões dominantes de nosso tempo. Vê
666 uma solução no fortalecimento da área humana, colocando
667 esta área no seu valor verdadeiro. Isso seria efetivado a
668 través de cursos "fortes", que formem gente capaz de in
669 verter a situação. A área humana precisa ser repensada, re
670 valorizada. Afirma que a situação, a nível de Universida
671 de vem melhorando, o que lhe anima. Essas considerações,
672 prossegue a Professora Hilda, devem-se, especialmente, ao
673 caso específico, proposto por este Conselho e encaminhado
674 ao Magnífico Reitor, de desencadeamento de processo visan
675 do a fusão entre o ISP e o ICH ou, pelo menos, de que se
676 revisasse essa questão. Tal iniciativa, ao invés de favo
677 recer as atividades conjuntas que vêm sendo desenvolvidas
678 entre os dois institutos, ao contrário, dificultaram-se .
679 No momento em que tal possibilidade foi levantada mas que
680 de concreto nenhuma iniciativa foi tomada, abriu-se um es
681 paço para a resistência e, o mais grave - enfatiza - para
682 a deflagração de uma conduta competitiva e, em certa medi
683 da, pouco leal. Conduta que poderá vir a culminar com uma

[Handwritten signature]

243

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.20

684 ruptura e uma inviabilização total do bom entendimento da
685 área. A situação não foi decidida de uma forma clara: as
686 unidades não vão se fundir ou vai se dar início ao proces
687 so. O que não pode permanecer é a manutenção da atual si-
688 tuação. A sua grande preocupação é a fragilidade da área
689 humana, torna a repetir. Propõe que o COCEPE entre nova -
690 mente em contato com o Reitor para saber como ficou a si-
691 tuação e que, qualquer que tenha sido a sua decisão, que
692 isso seja agilizado. Solicitando a palavra a Professora-
693 Maria Isabel colocou que vê a necessidade de uma manifes-
694 tação expressa, urgente, no sentido de que saia uma deter
695 minação definitiva, com um prazo definido embora não ime-
696 diato, a fim de que sejam considerados os mandatos. Acre-
697 dita que até julho de 1993 precisaria ser encaminhada, em
698 definitivo, a fusão dessas duas áreas, sem prejuízo de ou-
699 tras alterações que a própria estatuinte possa vir a defi-
700 nir. Tomando a palavra o Sr. Presidente enfatizou a deli-
701 cadeza da questão em análise. De um lado a amplitude que
702 se coloca, se o processo for trabalhado pela base. De ou-
703 tro, a repercussão que ocasionaria uma determinação supe-
704 rior que deliberasse sobre a questão. Ficou acertado com
705 o Reitor que a questão será desencadeada, formalmente, com
706 um certo caráter imperativo, em uma reunião conjunta com
707 os dois conselhos departamentais, dentro da linha fixada-
708 pelo COCEPE, com espaço para discussão tentando-se mediar
709 os extremos. Tal decisão não foi ainda concretizada face
710 as atividades geradas pela problemática atual porque pas-
711 sa a universidade pública brasileira e que tem ocupado to-
712 do o tempo. Solicitando a palavra a Professora Céres fêz
713 duas ponderações: a dificuldade percebida pela possível
714 fusão das áreas em uma única unidade é perfeitamente com-
715 preensível dada a questão da perspectiva de perda de iden-
716 tidade. Sugere que quando for desencadeado o processo pen-
717 se-se também em termos de nome. Que a fusão não signifi-
718 que o desaparecimento de uma ou outra unidade, mas o sur-
719 gimento de uma terceira. E uma segunda questão que a pre-
720 ocupa é que a política de ampliação do número de vagas na

✓

291
18

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO
- COCEPE. ATA Nº06/90, Fls.21

721 universidade pública está gerando dentro dos institutos bá
722 sicos, que não têm cursos próprios, a elaboração de proje
723 tos de cursos. Tais projetos referem-se, basicamente, a
724 cursos de licenciatura. No caso no ISP, está previsto um
725 curso com habilitação em Sociologia e Geografia Humana ,
726 disciplinas que não constam do currículo dos nossos cur
727 sos de 2º grau. Por que não oferecem cursos de bacharela
728 to, apenas? Porque os cursos noturnos são sempre licencia
729 turas? Porque o aluno trabalhador tem que ser professor,
730 conclui a professora. Nesse momento, a Professora Maria I
731 sabel colocou que alguns estudos já vêm sendo articula
732 dos visando questões dessa ordem, norteados por princípios
733 assumidos como: tentativa de expansão; a obrigatoriedade
734 que a universidade pública tem de trabalhar com a forma
735 ção de professores de todas as áreas do conhecimento de
736 II Grau e entendimento de que, dentro do possível, a am
737 pliação das vagas se desse com chance para a relação edu
738 cação e trabalho, não necessariamente ensino noturno. Vê
739 como necessário o estabelecimento de uma politica de ex
740 pansão. Concluindo o Sr. Presidente coloca que, na medida
741 do possível, seria aconselhável que os estudos já feitos
742 fossem trazidos ao COCEPE, de forma elaborada, a fim de
743 servirem de subsídio para discussão, passando o resultado
744 a ser assumido como politica institucional. Concluindo o
745 Professor Schuch opinou que levará ao conhecimento do Rei
746 tor as manifestações a respeito da possível fusão ISP/ICH.
747 Não havendo quem mais desejasse manifestar-se, o Sr. Pre
748 sidente agradeceu o comparecimento de todos, dando por en
749 cerrada a sessão, da qual, para constar, eu *Neusa Vaz e Silva*
750 Neusa Vaz e Silva, Secretária dos Conselhos Superiores da
751 Universidade Federal de Pelotas, lavrei a presente Ata -
752 que, após aprovada, será igualmente assinada pelo Sr. Pre
753 sidente. -----

Estivam presentes os seguintes conselheiros: Professora Isabel da Cunha, Pró-Reitora de Graduação e Assistência Social; Sérgio Roberto Martins, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;

Schuch